

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS PARA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO COGNITIVA EM PESSOAS IDOSAS

**Relatoria:** MIDIAN PEREIRA DOS SANTOS  
ANNARELLY MORAIS MENDES

**Autores:** SABRYNA DOS SANTOS COSTA  
ANA LARISSA GOMES MACHADO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A identificação precisa e precoce de declínios cognitivos torna-se cada vez mais premente, considerando o rápido envelhecimento populacional. Desse modo, aponta-se a necessidade de conhecer estratégias que ampliem e tornem a aplicação dos instrumentos de avaliação cognitiva mais práticos e eficazes, uma vez que a maioria dos tratamentos disponíveis demonstram-se mais satisfatórios nas fases iniciais dos processos demenciais. **Objetivo:** Identificar estratégias utilizadas para aplicar instrumentos que avaliam as funções cognitivas de pessoas idosas no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Realizou-se revisão de escopo conduzida com base nas recomendações do Instituto Joanna Briggs e das diretrizes PRISMA-ScR. As bases de dados utilizadas foram: MEDLINE (PUBMED); SCOPUS, WEB OF SCIENCE, CINAHL, SCIELO e LILACS, com os descritores: Idoso/Aged; Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease; Atenção Primária à Saúde/Primary Health Care; Testes de Estado Mental e Demência/ Mental Status and Dementia Tests e Teste Cognitivo/ Neuropsychological Tests. **Resultados/ Discussão:** Para análise e estruturação dos resultados, utilizou-se o instrumento PRISMA-ScR e obteve-se uma amostra final com 74 artigos. Dentre os instrumentos identificados, 64 utilizaram a entrevista como estratégia de aplicação, 06 utilizaram o tablet digital (teste autoadministrado) e 04 citaram o telefonema, e o tempo de aplicação variou de 5 a 17 minutos. Considera-se que os métodos utilizados nos estudos ainda não adotam largamente recursos digitais, mas se destacam pela sua praticidade, eficácia e o curto tempo de aplicação. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso de métodos como o telefonema e os tablets digitais ainda são pouco explorados para avaliação cognitiva da pessoa idosa na atenção primária. Recomenda-se ampliar o acesso dos profissionais aos instrumentos de forma remota e capacitá-los para a aplicação na atenção primária, porta de entrada para as pessoas idosas e suas famílias. Além disso, deve-se estimular o desenvolvimento de tecnologias para o rastreamento e detecção precoce de alterações cognitivas, com vistas a favorecer o cuidado integral à pessoa idosa.